



**3.^{AS} JORNADAS DE PSIQUIATRIA
DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA**

2.^º ENCONTRO DE PSIQUIATRIA DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

**INTERFACES DA PSIQUIATRIA
ENTRE O CORPO E A MENTE**

HOTEL ALDEIA DOS CAPUCHOS, 26 & 27 DE MAIO DE 2017

Resumos de Apresentações e
Currículos

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES

PSICOSSOMÁTICA HOJE, QUE SENTIDO?

Prof. Doutor Manuel Quartilho, CHUC

A medicina psicossomática continua a afirmar a importância atual dos seus contributos, tanto no contexto clínico como na sua associação potencial com dimensões sociais e culturais. À luz da sua evolução histórica e conceptual, a medicina psicossomática continua a ser um terreno teórico e prático onde convergem variáveis clínicas, sociais e interpessoais, uma área do conhecimento dinâmica, transversal ao exercício da medicina, entre as ciências básicas e a clínica, entre a biologia e o ambiente, na fronteira com as ciências sociais.

Para além das questões de natureza histórica e conceptual, serão analisados elementos com relevância clínica e social, no espectro alargado da psicossomática.

PERSPETIVAS DA SAÚDE MENTAL NA INTERVENÇÃO NA DOR

A perspetiva da Psiquiatria

Dra. Sara Moreira

A definição de Dor pela Associação Internacional para o Estudo da Dor como "uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a dano tecidual real ou potencial" legitima a dor sem lesão e, simultaneamente coloca no mesmo plano as dimensões sensitiva e afectiva.

A dor e a patologia psiquiátrica são frequentes na população geral e os estudos epidemiológicos sugerem que há uma relação bidirecional nestas duas situações, sugerindo os estudos de imagem funcional a partilha de mecanismos neuronais. Esta partilha é muito importante para a prática clínica porque são necessárias intervenções farmacológicas e psicológicas direccionadas para tratar as duas condições.

Estudos de neuroimagem demonstraram que as regiões do cérebro ativadas por um estímulo nociceptivo podem também ser afetadas por estados emocionais. Os processos emocionais não só vão influenciar a percepção da dor como também implicam mecanismos fisiológicos envolvidos na modulação descendente de sinais nociceptivos.

Numerosos estudos têm evidenciado uma associação entre dor e psicopatologia, sendo a depressão a patologia mais frequente.

Apesar de cada vez haver mais avanços na compreensão da dor, os profissionais de saúde continuam a avaliar e tratar a dor no modelo biomédico, contudo a evidência demonstra a necessidade de uma intervenção multidisciplinar no tratamento global da pessoa com dor.

O psiquiatra privilegia as intervenções psicossociais e biológicas na abordagem da pessoa com dor e um dos seus objetivos ao integrar a equipa multidisciplinar é colaborar na compreensão do que se está a passar e informar os profissionais de saúde, fornecendo-lhes opiniões e sugestões.

A dor sem aparente origem anatômica ou neurofisiológica é muitas vezes considerada como psicopatológica. Esta abordagem introduz um elemento de desconfiança mútua na relação médico – doente. Por outro lado, há dores consideradas medicamente inexplicáveis que agora são compreendidas, envolvendo uma interação entre os mecanismos neurofisiológicos periféricos e centrais.

Falaremos também sobre fármacos com ação dual: analgésica e propriedades psicotrópicas, nomeadamente os antidepressivos inibidores seletivos da recaptação da serotonina e noradrenalina (SNRIs), os antidepressivos tricíclicos (TCA) e os antiepiléticos

Abordarei alguns fatores de risco associados com o desenvolvimento da Dor e apresentarei o caso clínico de uma mulher de 43 anos com dor abdominal com 8 anos de evolução.

PERSPETIVAS DA SAÚDE MENTAL NA INTERVENÇÃO NA DOR

A perspetiva da Psicomotricidade

Dra. Inês Oliveira

A dor é um sintoma comumente encontrado na população geral e em diversas especialidades nos cuidados de saúde. É um fenómeno universal, vivenciado no corpo, que gera adaptações afetivas, cognitivas e comportamentais, as quais se relacionam com a experiência corporal singular de cada pessoa. A dor modifica a relação que o indivíduo estabelece com o seu corpo, alterando a percepção dos limites e da unidade corporal e comprometendo os processos autorregulativos e de consciência corporal. As queixas de dor estão associadas a diversos quadros psiquiátricos, sendo que a complexidade e subjectividade que lhe estão inerentes tornam por vezes difícil a intervenção terapêutica.

DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA NA DEMÊNCIA

Diagnóstico das demências de início precoce

Dra. Cláudia Guarda

A demência consiste num declínio adquirido das capacidades cognitivas com repercussão nas actividades de vida diária do individuo. O diagnóstico é importante pela implicação pessoal, familiar e social, especialmente quando estamos a lidar com doentes com início em idade precoce. Apesar das causas mais frequentes serem degenerativas (Doença de Alzheimer e Demência Fronto-temporal), as demências tratáveis tomam maior relevância e devem ser activamente procuradas, nomeadamente infecções (VIH, sífilis) e as encefalites auto-imunes. Esta apresentação aborda a forma como abordar e avaliar estes doentes e as dificuldades no seu seguimento.

DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA NA DEMÊNCIA

“Desafiando a Demência”: Intervenção de enfermagem na estimulação cognitiva

Enf.ª Carla Mendes e Enf. Carlos Balau

A escolha desta temática surge veiculada a uma tendência demográfica actual, o Envelhecimento da população, que atinge de forma significativa o nosso país.

Decorrente do Envelhecimento, surgem os processos demenciais, que na actualidade são uma prioridade em politica de saúde, pelo seu impacto físico, psicológico, social e económico.

Este projeto nasce da necessidade de resposta às dificuldades sentidas pelas famílias cuidadoras destes doentes, em que os profissionais estruturaram um Grupo de Apoio aos Cuidadores dos doentes com Demência. Neste contexto, alguns cuidadores trouxeram até nós os doentes de que cuidavam. Face às necessidades identificadas, criamos um plano de intervenção de enfermagem, baseado na Estimulação Cognitiva; que de acordo com a evidência científica é uma intervenção de elevada pertinência.

Foi definida a existência de 2 grupos (cuidadores e doentes) que se reúnem em simultâneo, em espaços físicos diferentes; mensalmente e durante cerca de 1h30m. Fizeram parte do grupo 6 idosos, com diagnóstico previamente definido de Demência, de ambos os sexos e em diferentes estadios da sua doença. Efetuada avaliação inicial com aplicação do Mini- Mental, Teste do Relógio e Índice de Lawton-Brody, com repetição de 3/3 meses. Este grupo funciona desde fevereiro de 2016.

A Estimulação Cognitiva teve por base técnicas de Orientação para a Realidade, Teoria da Reminiscência, História de Vida, Treinos específicos dirigidos às dificuldades identificadas (atenção, memória, linguagem, cálculo, funcionamento executivo, capacidade construtiva) e uso de mediadores como a música, os livros, os jogos...

Estas intervenções em fase inicial da doença, trazem ganhos em saúde para os doentes e famílias, prevenindo a perda de função e/ ou capacidade de autocuidado, com conseqüente diminuição de dependência e, que poderão ser potenciados se fôr possível um acompanhamento mais frequente.

A natureza dos cuidados de enfermagem e o seu potencial nestas intervenções integradas, continuadas e estruturadas num plano terapêutico, contribuem de forma significativa para melhorar a qualidade da vida dos doentes e famílias.

QUESTÕES PSICO-SOCIAIS EM ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS

Principais linhas de intervenção nos cuidados paliativos

Dra. Aurora Tomaz

A doença oncológica reveste-se de características com grande carga emocional e social provocando, na maioria das situações, dificuldades de comunicação e profundas alterações no estilo de vida do doente e família, devidas à evolução da doença e aos internamentos hospitalares recorrentes.

Os Cuidados Paliativos visam melhorar a Qualidade de Vida dos doentes graves e suas famílias, através de intervenção multidisciplinar promovendo o alívio do sofrimento físico, social, emocional, espiritual e psicológico, englobando também o luto: focam-se na pessoa doente e não na doença da pessoa.

A comunicação, a par de rigoroso e assíduo controlo sintomático assumidos por uma equipa multidisciplinar com formação específica são as bases dos Cuidados Paliativos.

O impacto do diagnóstico e da sintomatologia, decorrente da evolução da doença fora do alcance de cura, determinam a necessidade de contínuo ajustamento fisiológico, psicológico, emocional e social acompanhando o declinar da pessoa – este processo comporta elevados níveis de sofrimento existencial e o acumular de contínuas perdas.

Acompanhar estes doentes e seus familiares implica conhecimentos e competências, atitudes e aptidões bem determinadas, assentando num modelo de cuidados partilhados e gestão de doença crónica, de modo a responder adequadamente às situações de sofrimento associado à situação das pessoas com doença grave, avançada, terminal ou não e suas famílias.

NOTAS CURRICULARES

ANÍBAL MACHADO

Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, Enfermeiro Graduado a exercer funções no Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Garcia de Orta, E. P. E.; Qualificação e realização de Terapia Familiar Comportamental em coterapia; Qualificação em Prevenção do Suicídio.

Correio eletrónico: anibal.machado@hgo.min-saúde.pt; Telf: 212736676

AURORA MARIA SILVEIRA PICARDO FERNANDES TOMAZ

Licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina de Lisboa em 1981 (16 valores – BOM COM DISTINÇÃO)

Exame final do Internato Complementar *Hospital de S. José*, LISBOA em 30/07/1991, com a classificação final de 18,3 valores

Especialista em Medicina Interna pela Ordem dos Médicos, *Coimbra*, 09/07/1992, aprovada por UNANIMIDADE E DISTINÇÃO

Assistente Hospitalar de Medicina Interna do *Hospital de Amato Lusitano em Castelo Branco*, (1993-1995)

Estágio de aperfeiçoamento em Reumatologia no *Hospital Bichat*, em *Paris*, de 01/04/1994 a 30/07/1994

Concurso de provimento de lugar de Assistente de Medicina Interna do *Hospital Garcia de Orta em Almada* a 24/05/1995, com a classificação de 17,1 VALORES

Grau de Consultor de Medicina Interna desde 27/05/1999.

Detentora da Competência em Emergência Médica pela Ordem dos Médicos.

Desde Novembro de 2000 até Outubro 2012 integrou a Equipa Fixa do Serviço de Urgência do *Hospital Garcia de Orta*

Chefe de Equipa Médica multidisciplinar do Serviço de Urgência do *Hospital Garcia de Orta* (2000-2012)

Consultora de Medicina Interna em Consulta de Medicina de Apoio à Urgência (semanal) de livre acesso, mediante contacto telefónico, aos Centros de Saúde na área de influência do HGO, desde 2000 até à presente data

Coordenadora do Ambulatório no Serviço de Urgência do HGO 2011-2012

Mestre em Cuidados Paliativos, (Mestrado de Cuidados Paliativos 2012-2014) ESALD, Castelo Branco.

Nomeada pelo Conselho de Administração do HGO Coordenadora da Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos a 5/11/2013

Orientadora de formação de médicos Internos geral e de formação específica de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar

Elemento da Comissão Organizadora de Jornadas Anuais do Departamento de Especialidades Medicas HGO (1996-2000)

Frequência de vários cursos e acções de formação no âmbito da formação de internos, ventilação mecânica, ventilação não invasiva, alguns cursos de pós-graduação de Direito Biomédico, entre outros.

Membro de Júri de exame final do Internato Complementar (Formação Específica) de Medicina Interna.

Elemento do Grupo de Estudo de Embolia Pulmonar do HGO (1997-2009) co-autora de várias apresentações nacionais e internacionais.

Elemento do Grupo de Estudo e Implementação de Ventilação Não Invasiva no Serviço de Urgência e Unidade Intermédia da Medicina, HGO, autora e co-autora de várias apresentações a nível nacional.

Elemento dinamizador do Grupo de estudo, detecção e tratamento de Intoxicações por Monóxido de Carbono, HGO, em colaboração com a Câmara Municipal do Seixal, Centros de Saúde, Instituto Tecnológico do Gás, Grupos de Bombeiros e Centro de Medicina Hiperbárica do Hospital da Marinha com realização de várias sessões de formação (profissionais de saúde e público em geral).

Participação como moderadora em várias mesas redondas, entre as quais salienta no âmbito extra-hospitalar as III Jornadas da Pastoral da Saúde da Diocese de Setúbal a 5 Dez 2013 "Viver com dependência – os desafios de hoje".

Promotora da Celebração do Dia do Doente (11 Fevereiro 2014) com apresentação pública da EIHS CP integrada na temática "Estar próximo...cuidar de si, com qualidade e segurança" com a participação do Serviço de Cuidados Paliativos do HSJ, Unidade de Cuidados Continuados do HGO e ECCI Almada.

Pós-graduação em *Lisbon Series on Palliative Care –Focus on Non-Cancer Patients* (2015-2016), ICS-Universidade Católica Portuguesa, Lisboa

Formadora nos Cursos Básicos de Cuidados Paliativos realizados anualmente no Departamento de Formação do Hospital Garcia de Orta

Formadora em Cuidados Paliativos nos Serviços de Internamento do Hospital Garcia de Orta e ACES Almada-Seixal.

Participação como formadora do Grupo de Voluntários do Serviço de Urgência em articulação com a Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta.

Apresentadora de 46 comunicações livres (nacionais e internacionais).

Autora e co-autora de 6 publicações.

CARLA MENDES

Enfermeira no Hospital Garcia de Orta desde 1995.

Enfermeira no Serviço de Psiquiatria desde 2008.

Curso de Mestrado em Enfermagem em 2012.

Área de Especialização – Saúde Mental e Psiquiatria.

Tese de Mestrado – “Intervenções Psicoterapêuticas de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria: Caso Particular da Biblioterapia”.

CARLOS BALAU

Enfermeiro no Hospital Garcia de Orta desde 1996.

Enfermeiro no Serviço de Psiquiatria desde 2008.

Curso de Mestrado em Enfermagem em 2013.

Área de Especialização – Saúde Mental e Psiquiatria.

Tese de Mestrado – ““Cuidar de Quem Cuida”: contributos das intervenções psicoterapêuticas com o cuidador familiar da pessoa com demência”

CLÁUDIA SOFIA SOUSA GUARDA

Formação 1992-1998: Licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Internato 1 de janeiro de 1999 a 30 de junho de 2000:

- Médico
- Hospital de São Bernardo, Setúbal
 - Centro de Saúde da Quinta da Lomba, Barreiro

Internato 2001-2005: Internato Complementar de Neurologia no Serviço de Neurologia do Complementar Hospital Garcia de Orta, **Almada**
de Neurologia

Assistente Hospitalar de Neurologia

Março-junho de 2006: Serviço de Neurologia do Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
Julho de 2006 a Abril 2007: Serviço de Neurologia do Hospital Barlavento Algarvio, E.P.E., Portimão
Maio de 2007: Serviço de Neurologia do Hospital Garcia de Orta, E.P.E.

- Serviço de Internamento
Março de 2011: Coordenadora do Internamento
- Consulta Externa
Consulta de Neurologia Geral
Janeiro de 2008: Consulta de Neurologia do Comportamento
- Unidade de Neurologia do Comportamento
Maio de 2007: Responsável médica
- Serviço de Urgência
- Outras actividades
2010: Consultadoria à Unidade de Cuidados Intensivos
2012: Consultadoria à Unidade da Dor
2014: Elemento da Equipa de Gestão de Risco
2014: Elemento de Ligação da Equipa de Gestão de Camas

Actividade Pedagógica

Docente no Curso de Terapia da Fala na Escola Superior de Saúde Egas Moniz (2001-2005)

Actividade de Formação

Frequência de actividades de formação

- Licenciatura:
5 Cursos
4 Estágios Clínicos
- Internato Complementar:
8 Cursos
- Assistente Hospitalar de Neurologia
Pós-Graduação em Ciências do Sono (2009)
Curso de Codificação Clínica e dos GDH (2012)
7 Cursos

Actividades de formação a outras especialidades

- 2008-2011: Comissão científica dos Colóquios de Neurologia do Hospital Garcia de Orta
- 2012-2016: Comissão organizadora e científica dos Colóquios de Neurologia do Hospital Garcia de Orta

Actividades de formação aos internatos médicos

- Orientadora de formação de Internos do Internato Complementar de Neurologia: Doutor Miguel Grunho, Doutora Carina Fernandes, Doutor Pedro Pereira, Doutor Fábio Carneiro

Atividades de Palestrante

- Médicos de Neurociências: 8
- Médicos de Outras Especialidades: 11
- Doentes e População: 3

Atividades Científicas

Publicações

- Primeira autora: 4
- Segunda Autora: 3

Comunicações Orais com Resumo Publicado

- Primeira autora: 8
- Segunda Autora: 13

Comunicações Orais sem Resumo Publicado

- Primeira autora: 5
- Segunda Autora: 5

Comunicações em Cartaz com Resumo Publicado

- Primeira autora: 7
- Segunda Autora: 26

Comunicações em Cartaz sem Resumo Publicado

- Primeira autora: 6
- Segunda Autora: 17

Sociedades e Associações Científicas

Ordem dos Médicos

Centro de Estudos Neurológicos Sociedade Portuguesa de Neurologia

Grupo de Estudos de Envelhecimento Cerebral e Demência

Liga Portuguesa Contra a Epilepsia

- 2012: Comissão de Epilepsia no Feminino

Secção da Neurologia do Comportamento da Sociedade Portuguesa de Neurologia

- 2009-2010: Secretária da Mesa da Assembleia
- Novembro de 2014: Presidente da Secção

Research Group for Aphasia and Cognitive Disorders of the World Federation of Neurology.

CRISTINA MARIA BATISTA DOS SANTOS CATANA

Assistente Principal de Psicologia Clínica no HGO

Psicoterapeuta de Grupo, no modelo de Psicodrama

desde 1993 Trabalha na Equipa Multidisciplinar da Unidade Dor do HGO

Formadora no Curso de Pós Graduação da Medicina da Dor da Universidade do Porto

Formadora na Escola para a Pessoa Com Dor Crónica no Porto

Sócia da APED Associação Portuguesa do Estudo da Dor

Sócia da ASTOR, Associação para o desenvolvimento da Terapia da Dor

DULCE BOUÇA

Médica psiquiatra

Responsavel pela equipa multidisciplinar de internamento para Doenças do Comportamento Alimentar no Hospital de Santa Maria ate 2011

Responsavel pela Consulta multidisciplinar de Comportamento Alimentar no Hospital Cuf das Descobertas desde 2012

Coordenadora da Psiquiatria no Hospital Cuf das Descobertas

Membro actual no projecto multidisciplinar de investigação da FCT sobre "Alimentação, Utopia e Futuro".

INÊS OLIVEIRA

Psicomotricista no Hospital Garcia de Orta desde 2005. Desenvolve atividade na Consulta Externa, Área de Dia e assegura regularmente uma colaboração com a Unidade de Dor.

Membro da Comissão de Ética da Associação Portuguesa de Psicomotricidade e do Gabinete Técnico de Saúde Mental da ARSLVT.

Mestrado em Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Doutoranda em Psicologia no ISCTE-IUL, com um estudo sobre o papel da experiência corporal no paciente com dor, a sua relação com perturbações depressivas e de ansiedade e potenciais mecanismos mediadores.

LÚCIA MARIA SILVA MONTEIRO

Email: lucia.monteiro@netcabo.pt

Site: www.luciamonteiro.com

- Chefe Serviço em Psiquiatria & Saúde Mental
- Psico-Oncologista. Psicoterapeuta, Terapeuta Familiar (SPTF)

Posição actual, 2017

- Directora do Serviço de Psiquiatria do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, IPOLisboa
- Directora do Departamento de Oncologia Psicossocial do IPOLisboa
- Coordenadora da Clínica de OncoSexologia do IPOLisboa

MANUEL JOÃO RODRIGUES QUARTILHO

Assistente Graduado de Psiquiatria nos Hospitais da Universidade de Coimbra e Professor Auxiliar da Faculdade de Medicina.

Fez o Exame Final do Internato Complementar a 29 de Janeiro de 1990, tendo então obtido o grau de Assistente Hospitalar de Psiquiatria.

Cumpriu mais tarde as Provas de Habilitação ao título de Especialista de Psiquiatria pela Ordem dos Médicos, em Junho de 1990.

Em Dezembro de 1992, tomou posse como Assistente Hospitalar de Psiquiatria dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Obteve o Grau de Consultor da Carreira Médica Hospitalar em Janeiro de 1998, na área profissional de PSQUIATRIA.

Realizou Provas de Doutoramento em Julho de 2000 (Fibromialgia e Somatização). As provas complementares consistiram na discussão da monografia "Cultura e Medicina – Contributo Teórico para uma Psiquiatria Cultural".

Lecciona nas Disciplinas de Introdução à Medicina Social e Saúde Global (1º, 2º e 3º Anos), Psiquiatria (4º Ano) e Saúde Mental (6º Ano).

É o actual Regente da Disciplina de Introdução à Medicina Social e Saúde Global.

É o actual Coordenador do Estágio de Saúde Mental da Licenciatura em Medicina.

É responsável pelo Módulo de Psicologia dos Mestrados em Saúde Pública e Psicologia e Ciências Sociais do Trabalho.

Lecciona ainda em diversos Mestrados e num Curso de Pós-Graduação (Mestrado em Psiquiatria Social e Cultural, Mestrado de Saúde Pública, Mestrado em Antropologia Médica, Curso de Pós-Graduação em Medicina da Dor).

Trabalha atualmente na Clínica Psiquiátrica do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

É Coordenador da Consulta de Medicina Psicossomática.

É Coordenador do Centro de Estudos e Investigação em Saúde Mental Pública.

Fez dois estágios académicos, nos Departamentos de Medicina Social e de Antropologia da Universidade de Harvard (1994-95), e no Departamento de Psiquiatria Social e Transcultural da Universidade McGill (1998).

Obteve uma menção honrosa do Prémio Bial, em 1998.

Foi Coordenador do I e II Cursos de Mestrado em Psiquiatria Cultural (2006-2008; 2013-2015). Coordena actualmente o III Curso de Mestrado em Psiquiatria Social e Cultural (2015-2017).

Foi Orientador e/ou Co-orientador de várias teses de Mestrado/Mestrado integrado. Foi Co-orientador de uma Tese de Doutoramento.

É autor de dezenas de comunicações, em congressos nacionais e internacionais

É autor de cerca de três dezenas de artigos, como primeiro autor.

É autor do Livro "Cultura, Medicina e Psiquiatria" (Quarteto, 2001).

É autor do Livro "Saúde Mental" (Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010)

É autor do Livro "Somatização: Conceitos, Avaliação e Tratamento". Imprensa da Universidade de Coimbra, 2016.

É autor do Capítulo "Sexualidade e Construcionismo Social – A Propósito dos *Scripts* Sexuais" (In Lúgia Fonseca, Catarina Soares, Júlio Machado Vaz, Coord.: A Sexologia: Perspectiva Multidisciplinar II, pp 117-153. Quarteto, 2003).

É autor do Capítulo "Suicídio: Aspectos Sociais e Culturais". In "Comportamentos Suicidários em Portugal", editado pela Sociedade Portuguesa de Suicidologia e coordenado por Bessa Peixoto, Carlos B. Saraiva e Daniel Sampaio. Coimbra, 2006.

É autor do Capítulo "Qualidade de Vida, Felicidade, Saúde, Bem-estar, Satisfação. Pessoas, Sociedades, Culturas. O que Importa?" In Canavarro, M. C., & Vaz Serra, A. (Eds.)

(2010). *Qualidade de vida e saúde: Uma abordagem na perspectiva da Organização Mundial de Saúde* (pp. 55-126). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

É autor do Capítulo "Contextos sociais e interpessoais" (In Braz Saraiva, C., Peixoto, B., e Sampaio, D. (Eds.) (2014). *Suicídio e Comportamentos Auto-lesivos: Dos Conceitos à Prática Clínica* (pp. 15-31). Lisboa. Lidel.

É autor da Introdução e do Capítulo "Do biológico ao social em tempos de adversidade"

(In Quartilho, M., 2015 (Coordenador), *Cadernos de Psiquiatria Social e Cultural*.

Imprensa da Universidade de Coimbra.

Integra várias sociedades científicas, nacionais e internacionais. É membro do Conselho Científico do Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Vocacional e Social da Universidade de Coimbra.

É vice-presidente da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental (triénio 2016-2019)

MARIA JOÃO AMADO AVELINO

Contacto telefónico: (+351 919512969)

Contacto electrónico: mariajoaoavelino@gmail.com

GRAU ACADÉMICO

Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa (2002), com a média final de 16 valores.

Pós-graduada em Ciências do Sono pelo Instituto de Formação Avançada da Faculdade Medicina de Lisboa (2006)

Frequência com aproveitamento do curso PADIS (Programa de Alta Direcção de Instituições de Saúde) (Abril-Junho de 2016)

CARREIRA e FUNÇÕES PROFISSIONAIS

Internato Geral no Hospital Fernando Fonseca (2002-2004)

Internato de Psiquiatria no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa - Pólo Júlio de Matos (2005-2011)

Grau de Especialista em Psiquiatria (2011), com nota final de 19,3 valores.

Assistente Hospitalar de Psiquiatria no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, com contrato em funções públicas (2012-): 2012-2013 na Clínica Psiquiátrica 4 e a partir de 2013 no Serviço SETA (Serviço de Estabilização e Tratamento de Doentes Agudos e Tratamento do Primeiro Episódio Psicótico)

Coordenadora Clínica da Unidade Comunitária de Mafra do CHPL – MESMO (Mafra, espaço de saúde mental e ocupacional) (2015-)

Colaboradora esporádica do Serviço de Electroconvulsivoterapia do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (2011-)

Membro da Comissão de Ética do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (2012-)

Orientadora de formação do Internato Complementar de Psiquiatria de 4 Internos de Psiquiatria

Assessora do Internato Complementar de Psiquiatria do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (2014-2017)

Orientadora de formação do Estágio Clínico de Psiquiatria e Saúde Mental da Faculdade de Medicina de Lisboa (2007-)

Orientadora de formação do Estágio Parcelar de Psiquiatria e Saúde Mental da Faculdade Nova de Lisboa (2013-)

Assistente convidada das aulas Teórico-Práticas das Disciplinas de Psicopatologia 1 e 2 do Curso de Psicologia do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (2012-)

Membro da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental (2011-)

Membro da Secção do Primeiro Episódio Psicótico da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental (2016-)

Membro da Sociedade Portuguesa de Terapia Sistémica e Familiar (2007-)

Membro da IEPA - International Early Psychosis Association (2007-)

Autora e co-autora em vários trabalhos científicos (artigos, comunicações orais e posters)

ÁREAS DE INTERESSE

Psicopatologia, Primeiras fases da Psicose, Psiquiatria Comunitária, Terapia Familiar e Sistémica, História da Psiquiatria

RUTE AGULHAS

Psicóloga especialista em Psicologia Clínica e da Saúde. Especialidades avançadas de Psicoterapia e Psicologia da Justiça. Terapeuta Familiar. Pós-graduada em Análise de Dados para as Ciências Sociais.

Desde 2005, perita na Delegação Sul do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.

Professora assistente convidada no ISCTE-IUL Investigadora no CIS-IUL (Centro de Investigação e Intervenção Social). Professora assistente convidada no ISPA-IU.

Nomeada pela Ordem dos Psicólogos Portugueses para integrar o '*Board on Human Rights*', criado pela '*EFPA – European Federation of Psychologists Associations*'.

Membro do Conselho Jurisdicional da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Membro da Comissão de elaboração do Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Experiência na área dos maus tratos, negligência e abuso sexual de crianças e adolescentes, avaliação psicológica forense e intervenção familiar.

Publicações:

Agulhas, R. & Anciães, A. (no prelo). *Divórcio e Parentalidade*. Lisboa: Sílabo.

Agulhas, R. (no prelo). *Perícias em sede de direito de família e menores no adulto e na criança: proposta de um protocolo de avaliação*. Lisboa: Lidel.

Agulhas, R. & Anciães, A. (no prelo). *Processo de avaliação pericial no âmbito do exercício da regulação das responsabilidades parentais: que contribuição para a atribuição da residência alternada?* Lisboa: Sílabo

Agulhas, R. & Alexandre, J. (no prelo). *Audição da Criança: Guia de Boas Práticas*. Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Agulhas, R. & Alexandre, J. (2016). *O João vai a tribunal/O dia que a Mariana não queria* – preparação da criança para audição em tribunal. Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Agulhas, R., Figueiredo, N., & Alexandre, J. (2016). *Vamos Prevenir! As Aventuras do Búzio e da Coral – jogo de prevenção primária do abuso sexual par crianças dos 6 aos 10 anos*. Edições Sílabo.

Agulhas, R. & Anciães, A. (2014). Adopção homoparental: consensos e controvérsias. In M. M. Calheiros & M. Garrido (Eds.). *Crianças em Risco e em Perigo*. Volume 4. Lisboa: Edições Sílabo.

Agulhas, R. & Anciães, A. (2014). *Casos práticos em Psicologia forense: Enquadramento legal e avaliação pericial*. Lisboa: Edições Sílabo.

Agulhas, R. & Anciães, A. (2013). Abuso sexual de crianças e adolescentes: processo de avaliação psicológica forense de agressores sexuais adultos masculinos. In M. M. Calheiros & M. Garrido (Eds.). *Crianças em Risco e em Perigo*. Volume 3. (pp. 13-38). Lisboa: Edições Sílabo.

Agulhas, R. & Fávero, M. (2012). Avaliação de agressores sexuais adolescentes. *Terapia Sexual: Clínica, Pesquisa e Aspectos Psicossociais*, XV(1), 59-72.

Agulhas R. (2012). Dimensão Afectiva da Parentalidade em Situações de Mau Trato e Negligência. In L. Larcher (Eds). *Violência contra Crianças* . (pp. 317-334). Lisboa: Editora Babel.

Agulhas, R. (2012). Princípios Éticos em Psicologia Forense. In F. Almeida, & M. Paulino (Eds.). *Profiling, Vitimologia & Ciências forenses – perspectivas atuais*. (pp. 175-183). Lisboa: Editora Pactor.

Agulhas, R. (2011). Recensão sobre o livro 'Manual de Psicologia Forense: Contextos, Práticas e Desafios'. *Ousar Integrar – Revista de Reinserção Social e Prova*, 10, 99-100.

Agulhas, R. (2011). Avaliação Forense no âmbito da Regulação do Exercício das Responsabilidades Parentais'. In M. M. Calheiros, M. Garrido, & S. Santos (Eds.). *Crianças em Risco e em Perigo*. Volume 1 (pp. 59-77). Lisboa: Edições Sílabo.

SARA MOREIRA

Psiquiatra, Psico-oncologista, Terapeuta Familiar. Responsável da Unidade de Psiquiatria de Ligação e Psicologia da Saúde do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar do Porto (CHP).

Trabalho na Unidade de Dor Crónica do CHP desde há cerca de 16 anos, constituída por uma equipa multidisciplinar da qual faço parte.

Integro a Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do CHP, desenvolvendo trabalho clínico junto dos doentes e famílias.

Desde Janeiro de 2015 colaboro no **Projeto de Intervenção no Luto** no CHP, sendo um dos elementos responsáveis pela elaboração do programa e pela formação do Grupo de Apoio ao Luto. Em Fevereiro de 2015 colaborei na criação do Centro de Apoio ao Doente Oncológico do Centro Hospitalar do Porto – CADO, sendo um dos elementos do núcleo coordenador.

Organizo e sou formadora em Programas de Formação em “ **Competências de Comunicação** ” para profissionais de saúde do CHP.

Colaboro como formadora nos “ Cursos Básicos de Cuidados Paliativos” organizados pela Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do CHP, com vários temas entre os quais se destacam a “ Comunicação em Cuidados Paliativos ” e “Luto e Apoio à Família”.

Assistente Convidada nas disciplinas de Psicologia Médica, Saúde Mental e Cuidados Paliativos do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar. Faço parte do Gabinete de Educação Médica do ICBAS